

# **HORÁCIO, *ODES*, III.12**

**TRADUZIDO POR DANIEL DA SILVA MOREIRA**

229

**RECEBIDO EM:** 28/02/2018

**ACEITO EM:** 15/04/2018

**PUBLICADO EM:** julho de 2018

## HORÁCIO, *ODES*, III.12



Traduzido por:  
Daniel da Silva MOREIRA<sup>1</sup>  
Universidade Federal de Juiz de Fora

**M**iserarum est neque amori dare ludum neque dulci  
mala uino lauere, aut exanimari metuentis  
patruae uerbera linguae.

tibi qualum Cythereae puer ales, tibi telas  
operosaeque Mineruae studium aufert, Neobule,  
Liparaei nitor Hebri, 05

230 simul unctos Tiberinis umeros lauit in undis,  
eques ipso melior Bellerophonte, neque pugno  
neque segni pede uictus,

catus idem per apertum fugientis agitato 10  
grege ceruos iaculari et celer arto latitantem  
fruticeto excipere aprum.<sup>2</sup>

Próprio é das míseras não dar jogo ao amor, e nem seus males  
com doce vinho lavar, ou desfalecer de temor ante  
os golpes de severa língua.

Da Cítéria<sup>3</sup> o filho alado o cesto e os fios de ti leva,  
e os esplendor do lípareu<sup>4</sup> Hebro<sup>5</sup>, oh Néobula<sup>6</sup>, de ti 05  
o zelo da ativa Minerva<sup>7</sup>.

Hebro, que o unguido ombro lavou nas tiberinas<sup>8</sup> águas, ele  
um cavaleiro melhor que o próprio Belerofonte<sup>9</sup>, em luta  
ou pelos pés nunca vencido.

Hábil também em dardejar cervos que fogem à agitada 10  
grei pelos campos e veloz ao apanhar o javali  
oculto por arbustos densos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAILEY, D. R. Shackleton. *Q. Horatius Flaccus Opera*. Berlin: Walter de Gruyter, 2008.

---

<sup>1</sup> Daniel da Silva MOREIRA. Doutor (2017) e Mestre (2011) em Letras – Estudos Literários (2017) pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Graduado em Letras: Língua Latina e Literatura Correspondente (2010) e em Letras: Língua Portuguesa e Literatura Correspondente (2007) pela mesma universidade. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0587343464722458> E-mail: moreiradsm@gmail.com

<sup>2</sup> Texto latino proveniente de: BAILEY, D. R. Shackleton. *Q. Horatius Flaccus Opera*. Berlin: Walter de Gruyter, 2008. P. 88.

<sup>3</sup> Citereia é um dos epítetos de Vênus – deusa do amor, da beleza e da sexualidade – em razão de ter sido a ilha de Citera, no mar Egeu, um dos célebres locais de culto à deusa na Antiguidade. O mito de nascimento da divindade também aparece ligado a esse local.

<sup>4</sup> Relativo ou pertencente à antiga cidade de Lipari, nas ilhas Eólias.

<sup>5</sup> A figura masculina que aparece no poema, Hebro, recebe seu nome de um rio da Trácia

<sup>6</sup> O nome Neóbula, em grego, significa “aquela com um novo plano ou desejo”. Esse nome aparece na literatura grega como o da jovem que teria rejeitado o poeta Arquíloco.

<sup>7</sup> Minerva é a deusa romana da sabedoria, das artes, do comércio e da estratégia.

<sup>8</sup> Relativo ou pertencente ao rio Tibre, na Itália, ou à região por ele banhada.

<sup>9</sup> Herói da mitologia grega, teria matado a Quimera – monstro que Homero representa como tendo cabeça de leão, corpo de cabra e cauda de serpente –, montando o cavalo alado Pégaso, daí vindo sua fama de hábil cavaleiro.